

RECORD

DIFICULDADES DO FUTEBOL NÃO PROFISSIONAL

Amadores escrevem aos partidos

Cinco clubes de futebol não profissional divulgaram ontem um documento entregue aos líderes dos partidos políticos concorrentes às eleições para a Assembleia da República, no qual dão conta das suas principais dificuldades e adiantam algumas sugestões. Centro Desportivo e Paroquial de Fátima, Sporting Clube Lourinhanense, Clube Desportivo de Mafra, Sport União Sintrense e Sport Clube Torreense são os referidos clubes, que alertam para as dificuldades que têm em sobreviver no panorama actual.

“As despesas só com inscrições, seguros e exames médicos desportivos chegam a valores quase insuportáveis”, diz-se no documento, onde é ainda referido que, “a nível das receitas dos jogos, estas não existem, isto porque um jogo para o Campeonato Nacional da III Divisão tem encargos na ordem dos 850 euros”.

No documento são explicadas, ponto por ponto, todas as despesas, e feitas diversas sugestões para melhorar a situação, nomeadamente a criação de um Plano de Contas Sectorial para os clubes desportivos, a isenção total em IRC, a dedução do IVA na aquisição e despesas nas viaturas de transporte dos atletas, a isenção em IRS e Segurança Social, a possibilidade de obtenção de juro bonificado para a construção de infra-estruturas desportivas, a criação de específica legislação desportiva, laboral, social e fiscal para os clubes não profissionais, e a isenção no pagamento do policiamento dos jogos.

Data: Domingo, 20 de Fevereiro de 2005 02:25:00